SETEMBRO 2024

compass

The Salvation Army's Global Strategic Framework

People • Mission • Legacy

"Irmãos e irmãs, não penso que eu mesmo já o tenho alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus" (FILIPENSES 3:13-14).

Sumário

Do General	03
História e Primeiros Dias	04
Missão do Quartel General Internacional	05
Como se desenvolveu o Compass?	05
A Jornada Continua	06
Visão para o "Compass"	08
Três Áreas de Foco	09
#1 Empoderar Pessoas	10
#2 Fortalecer o Impacto da Missão	12
#3 Estabelecer um Legado Duradouro	14
O que é Necessário Para o Sucesso?	18
Responsabilidade e Impacto	19
Conclusão	20
Resumo do "Compass"	21

Do General

Saudações! Sou grato a Deus pela valiosa contribuição que vocês fazem na vida do Exército de Salvação. Espero que a vossa mente e coração sejam encorajados, desafiados e inspirados a agir enquanto leem o "Compass": Plano Estratégico Global do Exército de Salvação.

Temos o privilégio de fazer parte do Exército de Salvação de Deus. Somos um grupo grande e diversificado de pessoas comprometidas em amar a Deus e amar as pessoas. Estamos a servir em mais de 130 países em todo o mundo. Estamos a enfrentar desafios diferentes e muitas vezes navegando em águas turbulentas. Portanto, os seus líderes internacionais e territoriais têm estado numa jornada nos últimos dois anos para identificar os maiores desafios enfrentados pelo Exército de Salvação em todo o mundo.

Este Plano Estratégico Global usa a imagem de uma bússola (Compass) porque estamos a fornecer a cada parte do Exército uma direção clara para a ação com base num conjunto de 12 prioridades. É minha responsabilidade enquanto vosso General ouvir a sabedoria e a experiência dos líderes territoriais e internacionais, ouvir as muitas outras pessoas cujas opiniões recebo e, em seguida, o mais importante, trazer todas essas vozes diante do trono de Deus e discernir a direção que Deus deseja que o vosso Exército siga.

Agora estamos prontos para partilhar essas 12 prioridades convosco (veja um resumo no final deste documento). O Exército de Salvação global partilha alguns desafios comuns – por exemplo, aumentar a nossa profundidade espiritual e compromisso com a santidade. Existem outros desafios, como subsídios para Oficiais, que são mais urgentes em algumas partes do mundo do que em outras.

Três palavras resumem as 12 prioridades:

- Pessoas
- Missão
- Legado

Embora estejamos a começar em pontos de partida diferentes, todos nós precisamos garantir que cuidemos das nossas **pessoas**, que avancemos na nossa **missão** e que deixemos um **legado** que honre a Deus. Precisamos criar ímpeto em todo o Exército – em todos os níveis – para garantir que todos os Corpos, Centros, programas e Quartéis estejam focados em garantir que as nossas pessoas estejam equipadas para promover a **missão** de Deus e que deixemos um **legado** de base sólida para o futuro.

"A minha visão é que todas as partes do Exército de Salvação...sejam destemidas sobre a sua confiança no Evangelho de Jesus Cristo para transformar vidas e reconciliar homens e mulheres, rapazes e raparigas, ao abraço amoroso do seu Pai celestial".

O Compass: Plano Estratégico Global ajudar-nos-á a fazer isso. No entanto, o Compass não tem como objetivo moldar todos numa forma. O Compass baseia-se em perguntas para ajudar a determinar a nossa direção, em vez de oferecer respostas definidas.

Isso é intencional. O QGI reconhece o importante trabalho que está a ser feito atualmente para desenvolver e executar estratégias territoriais.[1] Este documento não substitui as estratégias e visões territoriais que estão em vigor em todo o mundo. No entanto, fornece uma estrutura de medição de desempenho pelas quais as estratégias territoriais podem ser alinhadas.

A minha visão é que todas as partes do Exército de Salvação sejam, pela graça de Deus, claras sobre a sua missão no mundo e que sejam destemidas sobre a sua confiança no Evangelho de Jesus Cristo para transformar vidas e reconciliar homens e mulheres, rapazes e raparigas, ao abraço amoroso do seu Pai celestial.

O lançamento de Compass é mais um passo na nossa jornada para garantir que o Exército de Salvação esteja equipado e capaz de participar da missão de Deus para o mundo no século 21 e além. Alguns dos desafios levarão muitos anos para serem resolvidos, mas na força de Deus estamos a avançar com confiança em direção ao objetivo de ganhar o prémio para o qual Deus nos chamou. Sejam vocês líderes Territoriais, líderes Divisionais, líderes de Corpo ou Centro, estejam certos das minhas orações ao usar o Compass na vossa área de responsabilidade.

General Lyndon Buckingham
Líder Internacional

[1] No Exército de Salvação, o termo "Território" refere-se a parte de um país ou vários países unidos nos quais o Exército de Salvação é organizado sob a liderança de um Líder Territorial.

História

Quando William e Catherine Booth começaram o trabalho em Londres que se tornaria o Exército de Salvação, poucos teriam previsto o seu legado: uma organização, parte da Igreja Cristã, agora a trabalhar em mais de 130 países, com uma história de mais de 150 anos. Ao longo desse tempo, houve o estabelecimento de milhares de igrejas com milhões de membros, e inúmeras pessoas têm sido ajudadas em todo o mundo – mas esse movimento teve um começo humilde.

Primeiros Dias

Nascido em 1829 em Nottingham, Reino Unido, William Booth encontrou a sua fé Cristã cedo na vida e tornou-se um metodista ativo, pregando e ajudando os pobres na sua área local. Depois de um período a trabalhar como prestamista, ele casou-se e mudou-se com a sua esposa Catherine (nascida Mumford) para o leste de Londres. Eles começaram a trabalhar com um grupo de empresários cristãos que se preocupavam com os pobres e desfavorecidos da sua comunidade. Em junho de 1865, William Booth pregou para multidões do lado de fora do bar, ou pub inglês, "The Blind Beggar". Os resultados foram a criação de um novo movimento levantado por Deus. A Missão Cristã nasceria em seguida.

Em 1878, a Missão Cristã ganhou um novo nome. William Booth opôs-se a uma frase contida no relatório anual daquele ano: "A Missão Cristã... é um Exército Voluntário". Ao substituir a palavra 'voluntário' por 'salvação', o Exército de Salvação ganhou o seu novo nome - uma metáfora inspirada pelo seu papel na luta contra as injustiças da sociedade e em levar as pessoas a conhecer a Deus. Com o tempo, a organização ganhou títulos de estilo militar (os ministros se tornaram "Oficiais", por exemplo) e até uniformes projetados para demonstrar publicamente um compromisso com Deus.

Apesar das diferenças entre o Exército de hoje e o de 1865, a organização continua a amar a Deus e a ser relevante para as pessoas e as suas circunstâncias. O mesmo espírito de colocar o Evangelho de Jesus em ação, como nos primeiros dias, continua por meio de reuniões semanais, eventos ao ar livre, grupos e atividades, respondendo a desastres e fornecendo assistência prática aos que precisam de ajuda.

MISSÃO
do Quartel General Internacional

O Quartel General Internacional (QGI), localizado em Londres, Reino Unido, existe para apoiar o General a cumprir a missão mundial dada por Deus ao Exército de Salvação de pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas no Seu nome, sem discriminação.

Ao fazê-lo, auxilia o General:

- a dar liderança espiritual, promover o desenvolvimento da vida espiritual dentro do Exército e enfatizar a confiança do Exército em Deus para o cumprimento da sua missão
- a oferecer liderança estratégica geral e definir políticas internacionais
- a dirigir e administrar as operações do Exército e a proteger os seus interesses - através de nomeações e da delegação de autoridade e responsabilidade com prestação de contas
- a capacitar e apoiar os territórios, encorajar e cuidar dos seus líderes e inspirar visão e iniciativas locais
- a fortalecer o internacionalismo do Exército, a preservar a sua unidade, objectivos, crenças e espírito e manter os seus padrões
- a promover o desenvolvimento, a mobilização e a partilha de pessoal internacionalmente
- a promover o desenvolvimento e a partilha de recursos financeiros em todo o mundo e administrar os fundos internacionais do Exército
- a promover a excelência no desenvolvimento internacional e a partilha de conhecimento, competências e experiência
- a desenvolver as relações do Exército com as outras entidades ecuménicas.

COMO
se desenvolveu o Compass?

Este documento representa uma jornada de dois anos que demonstra uma consciência e determinação para se adaptar a forças sociais complexas, percepções contemporâneas da religião institucional e às crescentes preocupações com a apropriação adequada de recursos. Está enraizado na visão do General e em consulta com os líderes internacionais.

Compass: O Plano Estratégico Global do Exército de Salvação também demonstra que, para o Exército de Salvação ter um impacto mais efetivo no mundo por meio do Corpo de Cristo, deve desenvolver um foco maior nas pessoas, promover os seus imperativos de missão e estabelecer fidelidade ministerial que florescerá na próxima geração.

Compass descreve uma abordagem programática integrada para cumprir o mandato do General e dos atuais líderes internacionais que representam o trabalho em todo o mundo.

A Jornada Continua

Historicamente, o Exército de Salvação tem sido uma organização da igreja que tem se adaptado às mudanças nas questões socioculturais dos tempos, esforçando-se para melhorar a situação dos mais vulneráveis da época. Por exemplo, inspirado pelo tratamento injusto da indústria de fósforos a mulheres e crianças e pelo uso de fósforo branco tóxico que causava terríveis problemas de saúde, em 1881 William Booth abriu uma fábrica de produção de fósforos. Ele anunciou 'Salários justos por trabalho justo' e usou um produto químico de fósforo mais seguro. Em dez anos, a indústria mudou as suas práticas arriscadas. Com os objetivos de Booth de criar um local de trabalho mais seguro e justo realizados, ele fechou a fábrica de fósforos.

Ao longo dos anos e em todo o mundo, o Exército de Salvação abriu centenas de lares para raparigas e mulheres que foram abusadas, abandonadas ou que trabalhavam nas ruas. Mas hoje, esses números foram significativamente reduzidos devido a centros administrados pelo governo e uma proliferação de instituições de caridade que se concentram na falta de moradia e no abuso doméstico. Em todo o mundo, os ministérios abrem e subsequentemente fecham, as instituições começam a atender a uma necessidade social, mas fazem a transição para atender a outras necessidades quando necessário. A questão é que a jornada de mudança e desenvolvimento do Exército de Salvação tem sido uma marca registada desde o início e continua até hoje.

Nos últimos anos, impulsionado principalmente pelo Quartel General Internacional, o Exército de Salvação tem continuado a sua jornada de mudança.

Prioridades globais

Em 2019, o General Brian Peddle apresentou 'Prioridades Globais', que se concentrou em 11 preocupações significativas para o Exército de Salvação. Essas prioridades abordaram questões como diretrizes de expansão organizacional, atualizações do Microsoft 365, apoio ao COVID-19, governança e desenvolvimento de liderança.

Na primavera de 2022, o General Peddle, com o apoio do Conselho do General (CG),[2] pediu a criação de uma Coligação Orientadora (presidida pelo Chefe do Estado Maior). O objetivo da Coligação Orientadora era duplo: rever o progresso feito nas 11 prioridades estratégicas propostas pelo General Peddle e identificar um novo conjunto de prioridades estratégicas para o futuro. Essas tarefas foram endossadas pelo CG e pela Salvation Army International Trustee Company (SAITCo).

Numa reunião do Conselho Consultivo do General[3] (CCG55) (23 a 25 de maio de 2022), o General Peddle continuou a explorar a mudança estratégica. No seu discurso de abertura, o General fez as seguintes perguntas:

- Os Oficiais e Soldados têm clareza do por que estarmos aqui?
- Quais são os impedimentos para o avanço da missão e como podemos administrá-los?
- Que ações são necessárias para reverter tendências e dar frutos?
- As nossas convicções em torno da autoridade da Bíblia são claras?
- No contexto do cristianismo/cultura, estamos a ir na direção certa?
- Estamos, de facto, focados o suficiente no Soldado como um elemento-chave da nossa força e capacidade futura?

Ele então fez a declaração: "Eu sugiro-vos que, embora estejamos gerindo várias situações, estamos a retornar regularmente à nossa estratégia em torno das prioridades principais. Qualquer falha em fazê-lo implica colocar o Exército em perigo e peço que não o façamos".

Colocar o Exército de Salvação em perigo por não abordar as questões urgentes de hoje é um risco que não pode ser ignorado. Portanto, mais trabalho foi feito para determinar o status das 11 Prioridades Globais anteriores e, sob a liderança do Chefe do Estado Maior (Comissário Lyndon Buckingham), um conjunto revisto de prioridades foi desenvolvido na Conferência Internacional de Líderes (CIL) 2022. Foram criadas quinze prioridades que representavam o pensamento unido de todos os líderes internacionais da época.

[2] O Conselho do General (CG), estabelecido em 1991, aconselha o General a governar o Exército de Salvação. É composto por todos os comissários ativos do QGI baseados em Londres e pelo Secretário em Chefe, e reúne-se mensalmente, com o General como presidente.
[3] O Conselho Consultivo do General, estabelecido em 1991, aconselha o General em questões amplas relacionadas com a estratégia e política da missão do Exército. Oficiais selecionados reúnem-se para reuniões, não mais do que três vezes por ano, sob a presidência do General.

Compass: Plano Estratégico Global

Após a eleição de um novo General, foram realizadas mais duas reuniões de líderes séniores (CCG56 de 4 a 6 de setembro de 2023 e CCG57 de 18 a 20 de março de 2024). O General Buckingham instruiu os participantes a continuar o trabalho colaborativo para refinar como o Exército pode se parecer nos próximos anos. Este documento representa os resultados dos Conselhos Consultivos do General que resultaram na aprovação de Compass: Plano Estratégico Global.

Ao olharmos para as questões do Exército de Salvação hoje e as novas prioridades identificadas por líderes em todo o mundo, é evidente que a mudança adaptativa – mudança que exigirá paciência, assunção de riscos e colaboração ao longo do tempo – será necessária. O sucesso exigirá mudanças na mente e no coração das pessoas. As soluções não serão imediatamente evidentes. Mas elas surgirão à medida que procurarmos em oração, com paciência e proatividade, novas práticas, novos modelos de ministério e ao mantermos uma consciência constante da orientação do Espírito Santo.

A quem se destina?

Este documento destina-se a informar o público em geral sobre a direção estratégica em que o Exército de Salvação se concentrará nos próximos cinco anos. Reflete o desejo do General de apresentar a direção global. Reúne o trabalho de anos de diálogo, oração e preparação. As informações a seguir descrevem o plano que resume amplamente a direção da missão e do ministério do Exército de Salvação para o público. No entanto, não especifica como um território individual alinhará as suas operações a essa iniciativa.

Não há qualquer tentativa de minimizar o importante trabalho que está a ser feito para desenvolver e executar os planos estratégicos territoriais. Compass não substitui as estratégias e visões que estão em vigor em todo o mundo. No entanto, fornece uma estrutura na qual o trabalho global pode ser estrategicamente alinhado. Como afirmou um líder territorial: “Estamos todos dentro de veículos na mesma estrada. Agora sabemos [a] direção e destino [para o qual] estamos a ir”.

Além disso, reconhece-se também que alguns países se concentrarão em áreas específicas desse plano em maior medida do que outros. Isso é compreensível. Mas será necessária a consciencialização de todos os aspectos desse plano, combinado com parcerias, para atingir os objetivos, e transparência para demonstrar o sucesso.

Declaração Internacional de Missão

O Exército de Salvação, um movimento internacional, é uma parte evangélica da Igreja Cristã universal. A sua **mensagem** é baseada na Bíblia. O seu **ministério** é motivado pelo amor a Deus. A sua **missão** é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.

Declaração de Intenção do Compass

Partilhar o amor e a obra transformadora de Deus em palavra e ação.

VISÃO para Compass

Vislumbramos um Exército de Salvação global renovado de pessoas capacitadas, equipadas para partilhar o amor de Cristo e o poder transformador de Deus em comunidades locais ao redor do mundo.

TRÊS
Áreas de Foco

O Conselho do General (CG), o *Salvation Army International Trustee Company* (SAITCo). e o Conselho Consultivo do General (CCG) adotaram três áreas de foco (ver abaixo) que fornecem uma estrutura para todos os Oficiais e Soldados do Exército de Salvação enquanto procuram fortalecer o impacto global do movimento.

Além de desenvolver uma estrutura global que se alinha com a história, missão e visão futura do Exército de Salvação, reconhece-se que estratégias locais e estruturas prioritárias estão em vigor ao redor do mundo salvacionista. Essa estratégia não pretende eliminar o trabalho anteriormente realizado nos territórios, mas fornecerá uma direção estratégica que alinhará todos os territórios numa missão cooperativa e definirá para onde os recursos e equipamentos serão direcionados.

1. Como um exército global, estamos determinados a **Empoderar Pessoas**
2. Como um Exército global, estamos determinados a **Fortalecer o Impacto da Missão**
3. Como um exército global, estamos determinados a **Estabelecer um Legado Duradouro**

As secções a seguir fornecerão os contornos das áreas de foco, não a extensão e a profundidade totais de cada item.

1 Empoderar Pessoas

Reconhecendo a importância crítica de equipar e treinar líderes ministeriais, edificar o corpo de Cristo por meio dos nossos Corpos e instituições e dar a todos envolvidos nos nossos ministérios uma compreensão fundamental da nossa motivação e implementação da nossa missão, adaptaremos procedimentos, direcionaremos recursos e ofereceremos oportunidades de treinamento para capacitar **as pessoas** em conjunto com o nosso trabalho.

POR QUE É IMPORTANTE

- porque as congregações devem procurar uma vida santa e práticas de justiça bíblica
- melhor treinamento e capacitação de líderes sustentarão maiores responsabilidades de ministério
- reforçar os princípios de santidade wesleyanos afirmarão os nossos valores teológicos e apoiarão a nossa determinação de viver uma vida santa
- o aprofundamento das disciplinas evangélicas e evangelísticas avançarão o nosso compromisso de sermos pessoas de 'salvação'
- incentivar o nosso povo a viver a nossa missão fortalecerá comunidades e congregações
- para garantir que funcionários e voluntários entendam a motivação cristã e as práticas da nossa missão.

RESULTADOS ESPERADOS

- Colégios de Cadetes equipados com materiais relevantes e apropriados ao idioma para treinar Oficiais de forma mais eficaz
- maior foco territorial na tradição e práticas de santidade do Exército de Salvação
- produção regular e coordenação de material como disciplinas espirituais, distintivos do Exército de Salvação, identidade do Exército de Salvação e material de formação espiritual juvenil
- maior crescimento congregacional e provisão de iniciativas integradas de missão
- congregações mais acolhedoras que se envolvem com questões sociais
- um número crescente de colaboradores e voluntários que entendam e abracem a visão, a missão e os valores do Exército de Salvação.

ENVOLVIMENTO DO QGI

Esta estratégia tem aspectos que serão criados e coordenados pelo QGI porque se concentram em operações globais, políticas e apoio de pessoal previamente alocados aprovados pelo General:

- consciência e diálogo sobre sexualidade humana
- desenvolvimento e distribuição de materiais
- Conselho Teológico Internacional
- Conselho Internacional de Treinamento de Oficiais e Desenvolvimento de Líderes
- crescimento contínuo das áreas de Vida Espiritual Internacional e Desenvolvimento de Liderança..

COMO VAMOS FAZER ISSO

Quatro vertentes de trabalho abordarão os objetivos desta Área de Foco e considerarão as principais questões pertinentes à vertente de trabalho, bem como farão recomendações específicas ao General para que sejam tomadas medidas. No entanto, as informações a seguir se concentrarão apenas nos fluxos de trabalho que afetarão o público em geral.

1) Vida Espiritual

- estabelecimento de Secretários de Desenvolvimento da Vida Espiritual em todos os territórios do mundo, que priorizam ativamente o bem-estar espiritual do Exército de Salvação e dos seus membros
- territórios envolvidos na partilha de materiais e na partilha intencional de ideias
- utilização regular de canais de comunicação designados pelos Secretários de Desenvolvimento da Vida Espiritual
- envolvimento ativo dos salvacionistas em iniciativas globais significativas organizadas pelo Exército de Salvação
- maior consciencialização sobre a tradição de santidade do Exército de Salvação através de seminários e Institutos Brengle, e uma vivência prática da santidade
- aumento de participantes envolvidos em oração por meio da iniciativa da Reunião Mundial de Oração
- implementação de programas e projetos alinhados com a missão do Exército de Salvação em todos os territórios
- evidências mensuráveis de crescimento e transformação espiritual, demonstradas por meio de testemunhos pessoais, mudanças comportamentais e impacto ministerial
- Oficiais, Soldados e líderes vivendo os valores de Cristo e comprometidos em promover a missão e os valores do Exército de Salvação.

Objetivo: Aumentar a profundidade espiritual e o compromisso com a santidade entre todos os salvacionistas e permanecer fiel à nossa missão e identidade como Exército de Salvação.

Indicadores de sucesso:

- aqueles envolvidos nos ministérios do Exército de Salvação procurarão viver mais como Cristo
- salvacionistas, colaboradores, voluntários e amigos do Exército de Salvação darão frutos maiores para o Reino de Deus
- todos afiliados aos ministérios do Exército de Salvação descobrirão e usarão os seus dons espirituais para servir outros.

2) Desenvolvimento de Liderança

- desenvolvimento de um plano de aprendizagem contínuo para territórios que não o possuem
- continuação do trabalho no repositório (com o Booth University College) para recursos e materiais para Diretores de Colégio de Cadetes (um manual de Diretores de Colégio já foi preparado pelo Conselho Internacional de Treinamento para Oficiais e Desenvolvimento de Líderes e equipas do Colégio de Cadetes) - com a contribuição de Colégios de Cadetes maiores no âmbito de materiais para cursos e aconselhamento curricular
- desenvolvimento de um repositório de fóruns de aprendizagem educacional
- estabelecimento de um grupo de equipas de Desenvolvimento de Líderes para a partilha de recursos e incentivo mútuo
- desenvolvimento de um Curso de Formação de Líderes Operacionais para futuros/novos chefes de departamento, incluindo elementos de ensino presenciais e online.

Objetivo: Treinar Oficiais para exercerem uma liderança de servo, que sejam espiritualmente maduros, competentes e equipados para as suas nomeações atuais e futuras.

Indicadores de sucesso:

- líderes que florescerão nos seus papéis
- Oficiais que ministrarão de forma efetiva numa variedade de nomeações
- Todo o líder focado na missão.

2 Fortalecer o Impacto da Missão

O chamado para cada cristão é para se envolver ativamente na missão de Deus (*missio Dei*). Para esse fim, o Exército de Salvação desempenha um papel distinto na Igreja de hoje. Para aqueles que se associam aos nossos ministérios e apoiam o nosso movimento, é necessário um esforço maior para **Fortalecer o Impacto da Missão**.

POR QUE É IMPORTANTE

- a determinação de desenvolver modelos ministeriais novos e relevantes dará espaço para a inovação e um novo crescimento da missão
- definições claramente compreendidas sobre membresia e pacto nas congregações levarão ao compromisso espiritual
- afirmar, abraçar e pertencer são conceitos contemporâneos que trarão clareza à liderança congregacional do Exército de Salvação
- uma maior consciencialização sobre os distintivos da missão integrada do Exército de Salvação ajudará a mobilizar as congregações para atender às necessidades da comunidade.

RESULTADOS ESPERADOS

- criação de novas formas de culto congregacional em territórios em todo o mundo
- desenvolver clareza sobre a membresia em Corpos e de Aderentes
- estabelecimento de uma compreensão contemporânea do pacto para ajudar a definir o papel do Oficial e do Soldado
- desenvolvimento de características de identidade "não negociáveis"
- territórios com uma compreensão mais clara da sua relação com o QGI
- colaboradores e voluntários que conheçam a plenitude do seu papel à luz da declaração de missão.

ENVOLVIMENTO DO QGI

- compreensão teológica de um relacionamento de pacto
- diálogo sobre a relação entre o QGI/e o Quartel Territorial
- desenvolvimento de grupos de trabalho sobre adesão e membresia
- conferência sobre inovação orientada para a missão.

COMO VAMOS FAZER ISSO

Quatro vertentes de trabalho abordarão os objetivos desta Área de Foco e considerarão as principais questões pertinentes à vertente de trabalho, bem como farão recomendações específicas ao General para que sejam tomadas medidas. No entanto, as informações a seguir concentrar-se-ão apenas nos fluxos de trabalho que afetarão o público em geral.

1) Membresia

Exploraremos questões tais como: "Como entendemos membresia e o ato de pertencer ao Exército de Salvação hoje?" e "O que impede as pessoas de serem membros?"

Objetivo: Estabelecer clareza e precisão ao definir como as pessoas pertencem ao Exército de Salvação.

Indicadores de sucesso:

- clareza sobre o que significa ser um membro
- se o termo "Aderente" é relevante hoje
- quem pode ser um membro e oportunidades de liderança.

2) Integração da Missão

A nossa missão é um aspecto fundamental da nossa identidade. Integrar os nossos ministérios de salvação pessoal e social, com foco no evangelismo e no crescimento congregacional apoiará esse fluxo de trabalho.

Objetivo: Estabelecer princípios de Corpo e comunidade que integrem a missão e facilitem o crescimento congregacional.

Indicadores de sucesso:

- congregações que se concentrarão na qualidade dos distintivos do ministério do Exército de Salvação
- comunidades por todo o mundo verão o Reino de Deus em ação
- o nosso ministério nos Corpos será influenciado exclusivamente pelas necessidades da sua comunidade.

3 Estabelecer um Legado Duradouro

Estabelecer um legado duradouro aborda a importância da mordomia fiel e a responsabilidade que a nossa geração de líderes do Exército de Salvação tem para com as gerações futuras. Herança é o que herdamos dos nossos antecessores; legado é o que deixamos para a próxima geração. Como desenvolvemos a nossa dependência em Deus, como as finanças são administradas, como partilhamos responsabilidades e como a responsabilidade é confiada a Corpos, Centros e comunidades locais – todos esses fatores determinarão o nosso legado e a capacidade do Exército de Salvação de servir à missão de Deus no futuro.

POR QUE É IMPORTANTE

- Deus espera que sejamos bons mordomos
- a mordomia territorial está diretamente relacionada à alocação de recursos finitos
- estratégias para atender às necessidades humanas dos mais vulneráveis, em vez de necessidades humanas mais gerais, ajudarão a definir o foco de programas
- a monitorização da dependência financeira internacional ajudará parceiros a apoiar a autossuficiência territorial
- a partilha adequada de pessoal garantirá o desenvolvimento de liderança e do internacionalismo
- um compromisso com o bem-estar espiritual e material de cada Oficial demonstrará dignidade organizacional e o valor dos Oficiais.

RESULTADOS ESPERADOS

- consideração estratégica territorial das novas e actuais iniciativas de programas
- oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de liderança
- maior estabilidade das finanças territoriais
- foco no impacto do Exército de Salvação no meio ambiente.

ENVOLVIMENTO DO QGI

- convocar uma Conferência Internacional de Finanças
- desenvolvimento contínuo de IFAS, NetSuite e visitas de apoio territorial
- Equipas Internacionais de Resiliência.

.

COMO VAMOS FAZER ISSO

Quatro vertentes de trabalho abordarão os objetivos desta Área de Foco e considerarão as principais questões pertinentes à vertente de trabalho, bem como farão recomendações específicas ao General para que sejam tomadas medidas. No entanto, as informações a seguir concentrar-se-ão apenas nos fluxos de trabalho que afetarão o público em geral.

1) Alocação de recursos

- disponibilidade de um plano de angariação de fundos global que identifique várias fontes de entrada e como elas devem ser aplicadas estrategicamente para avançar a missão globalmente
- acordo de um conjunto claro de princípios de fundos para o movimento, incluindo a razão e a extensão dos fundos
- um plano para a futura estabilidade financeira individual de territórios.

Objetivo: Rever e avaliar a alocação adequada dos recursos territoriais.

Indicadores de sucesso

- o apoio do QGI aos territórios será revisto e confirmado
- os territórios terão recursos mais adequados e segurança financeira
- cada Quartel Territorial será comprometido com operações apropriadas para o seu rendimento.

2) Instituições

- um resumo documentado das principais instituições do Exército no mundo que mede o impacto da missão em relação à sustentabilidade (financeira, recursos humanos, infraestrutura etc.)
- uma estratégia para melhorar a sustentabilidade financeira, ou o impacto da missão e a prestação de serviços em instituições individuais, que considera os objetivos globais e territoriais da missão, necessidades críticas da comunidade local e a sustentabilidade ambiental
- uma estratégia para abordar o realinhamento ou reaproveitamento de instituições que não são nem sustentáveis nem críticas à missão a fim de garantir o aprimoramento de outros resultados da missão.

Objetivo: Maximizar a excelência no serviço institucional e minimizar a dependência em fundos internacionais.

Indicadores de sucesso:

- uma revisão compreensiva revelará o impacto financeiro dos serviços institucionais nas operações territoriais
- serão desenvolvidas estratégias para garantir que os territórios operem os serviços institucionais com excelência e com o mínimo de impacto nos orçamentos territoriais
- haverá uma redução significativa no risco organizacional associado às pessoas sob o nosso cuidado.

THE SALVATION ARMY

3) Parcerias Globais

- reconhecer a importância das parcerias globais e identificar as principais prioridades de angariação de fundos em relação ao impacto missional atual
- estabelecer diretrizes para o aumento da eficácia e do impacto da missão a partir de fundos globais do Apoio à Missão (Mission Support)
- criar oportunidades para iniciativas eficazes de criação de rendimentos para reduzir a dependência nas entradas internacionais
- desenvolver redes regionais a partir das quais os territórios possam resolver problemas de forma colaborativa e discutir as melhores práticas.

Objetivo: Criar estruturas de rendimento que abordem os défices orçamentais internacionais.

Indicadores de sucesso:

- os fundos que apoiam os territórios serão estrategicamente alinhados e distribuídos de forma eficaz para garantir a estabilidade territorial
- a criação de rendimentos e empreendimentos comerciais serão estabelecidos para aumentar os níveis de rendimento territorial
- a capacitação de pessoas, processos e parcerias será desenvolvida localmente e globalmente.

4) Quartéis Efetivos

O Exército de Salvação supervisiona e apoia o seu trabalho principalmente por meio de Quartéis Generais (QGs) Divisionais, Territoriais e Internacionais. Este fluxo de trabalho concentrar-se-á na operação de QGTs em todo o mundo.

Objetivo: Cada QGT tem estruturas de governança e administração adequados aos orçamentos correspondentes.

Indicadores de sucesso:

- os QGTs terão estruturas de pessoal que correspondem aos seus orçamentos e operações
- os QGTs terão pessoal adequado em posições-chave qualificadas (por exemplo, finanças, social, Colégio de Cadetes)
- os custos administrativos refletirão um nível aceitável em comparação ao orçamento territorial.

O QUE
é necessário para o sucesso?

1. COMUNICAÇÃO

Com uma comunicação eficaz a todas as partes interessadas do plano, informando as suas funções e o progresso que está a ser feito para alcançar a visão, haverá envolvimento das partes interessadas, clareza de papéis e atualizações úteis refletindo o nosso progresso.

2. LIDERANÇA

Todos os níveis de liderança devem participar intencionalmente do plano estratégico para evitar o risco de desilusão das partes interessadas e apatia, a fim de continuar avançando nos objetivos.

3. RECURSOS

Recursos suficientes (tempo, pessoal, fundos) devem ser alocados para cumprir o plano estratégico, caso contrário, corremos o risco de comprometer a inovação e criar a percepção de que não estamos a levar a estratégia a sério.

4. ADESÃO

Todos os Soldados, Oficiais, colaboradores e líderes devem estar cientes da estrutura estratégica e participar direta ou indiretamente do plano estratégico para evitar que o progresso diminua e, em última análise, estagne.

5. TECNOLOGIA

Equipamento adequado e suporte técnico para comunicação (por meio de links de vídeo, arquivos de áudio, plataformas de mídia social) são necessários para manter Oficiais e Soldados informados e fornecer garantias de que estão a ser levados a sério na iniciativa estratégica.

6. ORAÇÃO

Por último, mas certamente não menos importante, todo esse processo precisa ser rodeado de oração. Devemos sempre lembrar que este é o Exército de Salvação de Deus. Somos mordomos por uma temporada. Devemos garantir que deixemos um Exército de Salvação cheio do Espírito para a próxima geração. As questões identificadas no Compass: Plano Estratégico Global são enormes – além da nossa capacidade humana. No entanto, por meio da oração e de outras disciplinas espirituais, podemos seguir as palavras de Paulo: "Esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prémio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus" (Filipenses 3:13-14).

Responsabilidade e Impacto

Este documento foi estruturado para oferecer alinhamento com as estratégias territoriais com expectativas claras quanto à direção e prioridades do Exército de Salvação. Foi desenvolvido em colaboração com um terço dos atuais líderes territoriais e baseia-se em consultas da Conferência Internacional de Líderes e do Conselho Consultivo do General, os resultados aos quais todos os líderes territoriais têm acesso.

Com expectativas claras, um propósito comum e uma estratégia desenvolvida de forma colaborativa, o que é preciso é a responsabilidade dos responsáveis na execução da estratégia.

A responsabilidade e o impacto serão refletidos principalmente nas revisões territoriais e nas visitas de apoio territoriais. Os formulários usados atualmente serão revistos para refletir os fluxos de trabalho nestas páginas. Espera-se que os líderes territoriais relatem os indicadores e ofereçam exemplos de impacto conforme apropriado.

Conclusão

Provérbios 29:18 afirma:

“Onde não há revelação divina, o povo se desvia...”

Há mais de 155 anos o Exército de Salvação coloca sua confiança e esperança em Deus para sustentar o seu trabalho e diferentes ministérios no Corpo de Cristo. Continuamos otimistas e esperançosos de que, apesar desses tempos desafiadores no âmbito social, económico e político, a nossa unidade, a missão partilhada e o compromisso de pacto garantirão um futuro que supere o passado.

Uma parte muito importante da estratégia é de preparação para quaisquer mudanças futuras e de ter um bom posicionamento para enfrentar os desafios trazidos por essas mudanças. Este plano estratégico foi elaborado para ajudar o Exército de Salvação a atingir os seus objetivos estratégicos e garantir a sustentabilidade organizacional. Embora Compass: Plano Estratégico Global permita que o Exército planeie os próximos anos e olhe para o futuro com antecipação, a nossa capacidade de alcançar os nossos objetivos e continuar a impactar o mundo será amplamente medida pelo nosso compromisso com esses princípios e a nossa confiança no Deus que servimos que pode fazer “infinitamente mais”.

Muitos não verão as mudanças que surgirão desse plano estratégico. Elas levarão tempo; resultarão em novos modelos, sistemas e práticas; serão um reflexo dos contextos atuais e emergentes em que vivemos e ministramos. E o Exército de Salvação continuará a demonstrar a sua relevância e distinção para as gerações atuais e futuras ao serviço do Senhor.

compass
The Salvation Army's Global Strategic Framework
People • Mission • Legacy

Com o Compass (que em português significa bússola) dedicamo-nos a deixar um legado que honre a Deus, adotando três áreas de foco:

EMPODERAR PESSOAS

As pessoas estão no centro da nossa missão. Queremos garantir que o nosso povo entenda a nossa missão e como pode participar para fazê-la acontecer de forma mais eficaz.

FORTALECER O IMPACTO DA MISSÃO

Deus nos deu esta missão – pregar o evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome, sem discriminação. Ao conhecermos e compreendermos a missão de Deus, podemos confiar que Ele nos guiará em direção a um futuro em constante mudança.

ESTABELECER UM LEGADO DURADOURO

Iremos nos esforçar para passar adiante um Exército de Salvação saudável e próspero para as gerações futuras, sendo excelentes mordomos de tudo o que nos é confiado.

12 PRIORIDADES

PESSOAS

1. **Vida Espiritual** – Conhecer a Jesus, ser como Jesus, fazer o que Jesus fez.
2. **Desenvolvimento de Liderança** – equipar os líderes com as ferramentas que precisam para serem eficazes.
3. **Bem-estar do Oficial** – Um foco maior na saúde mental, física e espiritual dos Oficiais
4. **Remuneração do Oficial** – Garantir a remuneração completa para todos os Oficiais ativos.

MISSÃO

5. **Membresia** – Definir como as pessoas podem pertencer ao Exército de Salvação.
6. **Pacto** – Rever o Pacto de Soldado e o Pacto de Oficiais com um olhar para o século 21.
7. **QGI/QT** – Avaliar a relação entre o Quartel General Internacional e Quartéis Territoriais.
8. **Integração da Missão** – Procurar estratégias que integrem os ministérios das Unidades Eclesiásticas e Sociais.

LEGADO

9. **Alocação de Recursos** – Compromisso com estabilidade financeira local e global.
10. **Instituições** – Promover a excelência nos Serviços prestados pelas instituições.
11. **Parcerias Globais** – Estabelecer novos modelos estratégicos de financiamento para garantir estabilidade financeira.
12. **Saúde Operacional do QTs** – Desenvolver sistemas eficientes para ampliar a nossa missão em todos os territórios.